

Apresentação Linguística Portuguesa – Marcadores Discursivos

Objetivos do trabalho

Temos como objetivo a análise da pragmática contrastiva Português-Espanhol da partícula “Ora”

Inicialmente falaremos sobre o valor gramatical de “ora” e “ora bem”. De seguida iremos confrontar os correspondentes espanhóis destas duas partículas (Divergência e convergência semântica e pragmática). Por fim, analisaremos em diferentes obras literária as soluções de tradução adotadas assim como o seu grau de aceitabilidade.

I. Valor de Ora e Ora bem

(SLIDE 3) Na sua generalidade, a partícula “ora”:

* Nas Gramáticas surge como:

- **Conjunção** (Disjuntiva, correlativa ou alternativa);
- **Oração justaposta, Coordenação distributiva** (ex. **ora... ora**) **OU** **conjugação alternativa**.

* No dicionário surge como:

- **Advérbio de Tempo**, como podemos ver em “Os títeres sem alma nem coração, da ditadura comunista **ora** choram lágrimas de crocodilo”;
- **Conjunção** Disjuntiva, exposto em “ora por causa da chuva, ora porque é sol”, Valor Contrastivo ou Valor Continuativo, explícito em “Ora isso eu já sabia e já o tinha provado” (consequência discursiva ou continuação de sequência, expresso em “A preservação da língua não depende apenas do ensino. O convívio da família é deveras importante. Ora aí a RTP vai ter um papel preponderante”;
- **Interjeição**, como por exemplo, “Ora poça!” (Valor Interjetivo - Avaliativo)

(Slide 4) Aquando da análise mais detalhada dos dicionários, é nos sugerido, na sua maioria, que a partícula ora é, maioritariamente, um advérbio, uma conjunção ou uma interjeição. Como podemos ver:

- **No dicionário Houaiss surge como:**
 - **Advérbio:** Agora, nesta ocasião, neste momento;
 - **Coord.:** transição de pensamento - Se ele quisesse vir avisaria, ora se não avisou, não virá
 - **Interjeição:** exprime impaciência, espanto, dúvida - Ora essa! Ora bolas!
- **No dicionário Porto Editora surge como:**
 - **Conjunção:** Mas, porém, contudo - ele adorou o livro, ora eu detestei-o - além disso, pois bem, assim, portanto - Se quisesse vir tinha dito, ora se não disse, não vem
 - **Advérbio:** Agora, no presente, exprime impaciência; menosprezo ou dúvida - ora essa! De ora em diante, Por ora
- **No dicionário Academia surge como:**
 - **Advérbio:** No tempo presente, no momento, agora - De ora avante, de ora em diante, por ora
 - **Conjugação:** Serve para ligar frases e indicar oposição (mas, no entanto, porém) ou relação, continuação (pois) - ora... ora, ou... ou
 - **Interjeição:** exclamação que exprime enfado, desprezo, dúvida ou contrariedade ou espanto ou discordância - Ora essa! Ora esta!
- **No dicionário Aurélio surge como:**
 - **Conjunção:** Mas, note-se (que) - De repente chegou ele, ora naquele dia eu estava impaciente
 - **Advérbio:** Agora, atualmente - Meu amigo Paulo, que ora se acha aqui, deseja falar-lhe
 - **Interjeição:** Exprime impaciência, zombaria, menosprezo, dúvida - Ora, que banalidade!, Ora é gentil e educado, ora é rude

(SLIDE 5) Avançando agora para a etiologia da partícula “ora”:

- **No século XIII** – Inicialmente foi **advérbio temporal**. Por ora = Por agora, De ora em diante = a partir de agora
Ex. húa parte cõ cassas de affomso Domíguiz d’Aueiro & da outra cõ cassas e que **ora** mora Maria Anes paadeira so tal preito ... (Davies & Ferreira. 1301-1400 Documentos do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra)
- **No século XIV** - Ocorrência da **conjunção com valor disjuntivo**
Ex. Isto pellas pessoas que mãteuerem casa. **Ora** seia rico **ora** proue... (Davies & Ferreira. 1496-1520. Forais Manuelinos.)
- **No século XVII** – Surge no **início de intervenções**, em sequências **dialogais orais** ou em discurso direto (discurso oral dialogal)
Ex. **Ora** dizeis senhora, quem é o sobredito... (Davies & Ferreira. D. Francisco Manuel de Melo, Apólogos)
- **No século XVIII** - Surge também com valor de indicar **consequência ou continuação**
Ex. **Ora** da mesma maneyra, que dividirão a sciencia, dividirão tambem seus professores (Davies & Ferreira, Tratado de sciencia cabala, 1724)

(SLIDE 6 - continuação)

- **No século XVIII** – Deixa de ter o valor temporal. **Ora e agora** co-ocorrem no exemplo.
Ex. Ah sim Já não cantais vilão ruim? **Ora** balai agora. (Davies & Ferreira. 1718. Coleção política de apotegmas)
 - **No século XVII e XVIII** – diminuição de ocorrência de ora e aumento de agora.
 - **No século XIX** – O número de ocorrências de Ora cresce substancialmente, sobretudo no início de diálogos.
- ➔ De **advérbio temporal** (perde o valor temporal) **passa a conjunção**, com função de assinalar relações textuais entre sequências, ter uso interjetivo com valor interativo.

(SLIDE 7 - continuação)

No século XX

- O valor de **Ora** é sensível à posição; surge em discurso oral e escrito, com diferentes graus de formalidade;
- Como Interjeição é mais frequente no discurso oral, discursos na ficção e género jornalístico;
- Como Conjunção (disjuntiva, contrastiva ou continuada) surge em géneros variados;
- Só o contexto permite destrinçar o valor de **Ora**. **Funciona como:**
 - **organizador textual**;
 - tem **traços de subjetividade** (atos expressivos avaliativos e de relação interpessoal);
 - **chama a atenção do alocutário** (no início de intervenções reativas). Ex. **Ora** diz-me lá (Eça de Queirós, Alves & Cia, 1925);
 - tem **valor interjetivo** em sequências dialogais informais, em intervenções reativas negativas e atos expressivos de desvalorização. Ex. **Ora** essa! **Ora** bolas!;
 - Com certa entoação, tem **valor de anuência** (**ora** exatamente, claro, evidentemente) enquanto ora essa pode ser uma reação humilde a um elogio ou agradecimento;

(SLIDE 8 - continuação)

- Pode ser abertura de um **ato expressivo de saudação**. (Ex **Ora** viva Sr. Anacleto);
- É um **Articulador** de segmentos discursivos, organizador textual e marcador argumentativo;
- Em sequências monológicas: **Valor de oposição ou restrição**, valor **argumentativo**, contra argumentativo e **contrastivo** (entre dois pontos de vista diferentes);
- É mais comum em **registos mais formais**;
- Em movimentos discursivos conclusivos é **marcador de continuação**, argumento coorientado (portanto, de facto, acontece que, posto isto), assinalando progressão narrativa;
- **Especifica, reorganiza, reorienta, focaliza e marca**;
- Pode ser **hesitação, planificação**, dificuldade de formular enunciados oralmente.

(SLIDE 9 - continuação)

- **No século XVI** – Surge como marcador discursivo que inicia uma intervenção

EX. Ora bem, Deos vos ajude (Auto dos Físicos de Gil Vicente)

- **No século XVIII** – Ex. “Ora bem senhoras minhas, já vossas mercês lograram o que prometi, já todas se farão moças.” (Davies & Ferreira João Batista de Castro, Hora de recreio, 1742)
 - **Funciona como:**
 - Ocorre sobretudo em **discurso oral**;
 - Não existe no discurso acadêmico;
 - Na ficção encontra-se nos **diálogos** entre personagens;
 - No discurso jornalístico surge em sequências de discurso relatado – ex: Ora bem, ora bem; OU numa entrevista: - ora bem, a questão do emprego...;
 - Tem **valor de anuência e concordância** (Ex: Assim os dirigentes arranjam maneira de encher o estádio para uma manifestação de desagravo e para poder utilizar o argumento: Ora bem se veio cá toda esta gente para o nosso comício é porque também viria para o jogo) em intervenção reativa, preparando o alocutário para um segmento de força argumentativa contrária;
 - Pode **fechar** uma intervenção – ex: Estão ali todos uns com os outros, no restaurante, ora bem;
 - Pode surgir no meio de uma intervenção (**conexão, síntese ou mudança de tópico ou forma de ganhar tempo** para organizar melhor a resposta ou pausa para relançar um tópico (Ex 4 e 5). Ex: “Ó bacano, ora bem, eu não te sei responder a essa pergunta” e “Hoje já não é assim, e quando isso me acontece, ora bem, é preciso continuar”

II. Correspondência em Espanhol

(SLIDE 10) No que diz respeito à correspondência das partículas em análise na língua espanhola, temos:

- Derivam da forma castelhana antiga de **agora**
- **Ora no castelhano medieval = momento/tempo livre para fazer algo**
 - * Foi gramaticalizado na segunda metade do séc. XVI
- **Ahora bien** – (séc. XVI) foi usado como partícula discursiva com valor continuativo, digressivo ou metadiscursivo
- **Ora no âmbito intra-oracional tem o mesmo valor em Espanhol e Português – é uma conjunção descontínua disjuntiva ou de valor distributivo.**
- **Ora - Não tem usos extra-oracionais em Espanhol**

(SLIDE 11)

- **Ahora e Ahora bien** – função de conector contra argumentativo no âmbito discursivo
- **Evolução da Palavra Ahora bien**
 - i. o sentido contra argumentativo não parece estar documentado no castelhano medieval
 - ii. A ausência de testemunhos escritos anteriores ao séc. XVI pode dever-se a, na época, ser uma expressão de oralidade, diferindo do uso atual de conector, predominantemente escrito
 - iii. O sentido contra argumentativo de agora só se generaliza no séc. XVIII.
- **Ahora** – (Margarita B. Zuloaga, 2018) – Tem **sentido contra argumentativo, mas no registo oral tem valor (conforme a base semântica de ampliador/anunciador) de introdutor de informações remáticas ou de organizador textual.**

(SLIDE 12)

- **Ora/Ora bem e Ahora/Ahora bien** – Não apresentam correspondência clara.
- **Ora bem/Ahora bien** – Discursivamente equivalentes quando têm sentido adversativo;
- São locuções (adversativas) que favorecem todo o tipo de oposição desde a simples reticência à contradição (Gonçalves, 2004);
- Em contexto monologal, têm valor contra-argumentativo (M.^a Aldina Marques & Xosé S. Rei)
- Em contexto monologal, **ora bem** é um organizador textual, estruturador da informação. Põe restrições à validade do conteúdo dos enunciados anteriores, por isso é comutável, com equivalência contra argumentativa de: mas, todavia, no entanto e, recentra o discurso. Atua como

pausa na construção discursiva, marca um (contra)argumento forte ou uma conclusão, em contextos de argumentação (Marques & Sanchez Rei)

- **Ora bem** é menos frequente no contexto monologal, logo o valor contra argumentativo é pouco usual no Português contemporâneo. Por isso, as correspondências ocasionais

III. Diferentes soluções de Tradução (Espanhol)

(SLIDE 13) **Ora /Ahora e Ora bem/Ahora bien**

Português	Espanhol
<p>Conjunção disjuntiva – Ora...ora</p> <p>Partícula discursiva Ora</p> <p>A- marcador em intervenções reativas: ora ora essa! Ora ora bolas!</p> <p>B- iniciador de um ato expressivo de saudação: Ora</p> <p>C- Articulador de segmentos discursivos: Ora</p> <p>. Constrativo/contra argumentativo</p> <p>. Organizador da inf /Digressivo</p> <p>Partícula discursiva Ora bem</p> <p>A- Anuência ou concordância</p> <p>B- Introdutor, em intervenção reativa, de um segmento discursivo de carga argumentativa variável</p> <p>C- Contra argumentativo (?)</p>	<p>Ora... ora</p> <p>A- Venga! Vamos (hombre) (reação negat.) Claro (reação posit.)</p> <p>B- Bien (não em todos os contextos de ocorrência)</p> <p>C . Ahora (bien)</p> <p>. Ahora</p> <p>A- Claro (que sí), exatamente</p> <p>B- Vamos a ver /Bien</p> <p>C- Ahora bien (?)</p>

A Correspondência Literal é determinada pelo valor que assumem as partículas portuguesas.

Em contexto monologal » Há correspondência; Em contexto dialogal não há equivalência.

(SLIDE 14) Os autores do artigo analisado escolheram estudar 94 frases que contivessem as partículas “ora” ou “ora bem” em três obras portuguesas, sendo elas, *Os Maias*, *O Primo Basílio* e *Aparição*. Tinham como objetivo, comparar a ocorrência destas mesmas partículas nas traduções em espanhol dos textos escolhidos. Cada uma das ocorrências foi classificada como “aceitável”, “inaceitável” ou “omisso”.

- **1.º Procedimento:** A solução mais habitual é a **não tradução** (principalmente nas intervenções reativas). Há dificuldade na tradução, por falta de correspondência literal, pois é uma partícula de natureza semântica vaga e expletiva.
- **2.º Procedimento: Equivalência pragmática** através de partículas discursivas (así que; vaya; vamos!; como (que)...?) – **aceitabilidade variável!**
- **3.º Procedimento:** Para Ora essa – recurso à equivalência semântica (como se le ocurría!; estábamos listos!; No me digas!; Eso sí que estaba bien!); A tradução para ahora bien – **Não parece ser aceitável!**

(SLIDE 15)

- ORA como **iniciador de ato expressivo**
 - **Procedimento** é de **equivalência** através de expressões semanticamente equiparáveis (como va eso?; a sus pies)
 - **Omissão**
 - **Tradução literal** (ahora)

→ **Nenhum dos três procedimentos parece adequado**

- ORA com **valor de articulador de segmentos discursivos** (continuativo e digressor)
 - favorece a tradução através da **conjunção copulativa**
 - através da **omissão**
 - No **sentido adversativo ou conclusivo**
 - Procedimento é a **tradução literal** (ahora bien ou pero)
- Os procedimentos usados na tradução de ora com valor de articulador de segmentos discursivos e na tradução de ora no sentido adversativo ou conclusivo, são considerados **Aceitáveis!**

- Ora bem (pouca ocorrência por uso oral) – Instabilidade na correspondência. A **tradução literal** (ahora bien) ou **omissão** – **Não é aceitável** e revela **falta de compreensão do sentido da partícula**

(SLIDE 16) **Os Maias » Los Maias**

Português	Espanhol	Decisão
“... ora faiscantes e despedindo raios das vidraças acessas em brasa; ora tomando aos fins de tarde um ar pensativo...” (p.7)	“... ora relampagueantes y despidiendo rayos de las ventanas al rojo como brasas, ora adquiriendo al atardecer um aspecto pensativo...” (p.26)	Conjunção disjuntiva (ora...ora) Aceitável
Ora viva a minha flor! (pp.300)	Viva mi flor! – descia (p.274)	Ora iniciador saudação: Omissão
“- Ora , fica-te a chuchar no dedo, lesma!” (p.196)	- Ahora , quédate chupando el dedo, charlatana! (p.202)	Ora intervenção reativa: Aceitável (ahora?)
“... Ora viva, sô Maia!” (p.383)	?Como va eso, Maia, pimpollito?” (p.619)	Ora iniciador de saudação: Inaceitável
Uma tal palavra, tão humilhante, aplicada aos Maias, à casaque ele administrava, escandalizou Vilaça. Encalacrar! Ora essa!” p.89)	“Semejante palabra, tan humillante, aplicada a los Maias, la casa que él administraba, escandalizó a Vilaca. Endeudados! Como se le ocurría! (p. 158)	Ora essa! intervenção reativa: Inaceitável!

(SLIDE 17) **O Primo Basílio » El primo Basilio**

Português	Espanhol	Decisão
- Ora , vamos, Luísa, confessa. Tenho ou não razão? (p.33)	- Vamos Luísa, confíésalo. Tengo razón o no? (p.84)	Ora intervenção reativa: Omissão
- Não vale a pena, prima Luísa! - Ora essa! É lindo! – afirmou D. Felicidade(p.52)	- No merece la pena, prima Luísa! - Vamos! Es precioso! – afirmó dona Felicidad (p.99)	Ora essa intervenção reativa: Inaceitável

Aparição

Português	Espanhol	Decisão
...Évora era a Quaresma e Lisboa o Carnaval. Ora bem, ele Chico, e alguns amigos não desistiam de importunar... (p.43)	... Évora era la Cuaresma y Lisboa el Carnaval. Ahora bien , él Chico, y algunos amigos no desistian de importunar... (p.100)	Ora bem Discursiva contra argumentativo Aceitável (ahora bien?)

(SLIDE 18)

Da análise dos valores discursivos ora e ora bem e correspondências literais em Espanhol, conclui-se que:

- Há distância pragmática** dos sentidos das partículas portuguesas (várias aplicações da palavra);
- A discrepância favorece nas traduções de **ora e ora bem**, uma **grande variedade de soluções**, que em certos casos se revelam **pouco aceitáveis ou até inaceitáveis**;
- O estudo foi efetuado em **textos literários**, mas espera-se igual resultado em textos com outras características textuais;
- O desajuste pragmático entre as partículas do português e do espanhol, revela a **importância de mais trabalhos nesta área**.